

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201217006**Código MEC:** 1291980**Código da  
Avaliação:** 125502**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria  
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

**Endereço da IES:**47078 - CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA. Salvador - BA.  
CEP:40170-115**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

GEOGRAFIA

**Informações da comissão:****Nº de  
Avaliadores :** 2**Data de  
Formação:** 10/06/2016 16:27:12**Período de  
Visita:** 14/08/2016 a 17/08/2016**Situação:** Visita Concluída**CONTEXTUALIZAÇÃO****Instituição:**

A Universidade Federal da Bahia – UFBA, localizada a rua Augusto Viana, s/n, Bairro CANELA, Salvador – Bahia, CEP:40110909CNPJ: 15.180.714/0001-04, foi criada pelo Decreto-Lei nº. 9.155, de 8 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº. 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia. É uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Lei e do seu Estatuto. Apesar de instituída oficialmente como Universidade da

Bahia, em 8 de abril de 1946, sua constituição englobou a articulação de unidades isoladas de ensino superior pré-existent, públicas ou privadas. Suas raízes remontam ao Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, a mais antiga escola oficial de estudos superiores do País, criada pelo Príncipe Regente em 1808, que deu origem à atual Faculdade de Medicina. Mais tarde, foram criados e incorporados à Escola de Cirurgia os cursos de Farmácia, em 1832, e de Odontologia, em 1864. A atual Escola de Belas Artes também foi criada ainda no século XIX, em 1877, com o nome de Academia de Belas Artes da Bahia. À sua criação seguiram-se, ainda no século XIX, a da Faculdade de Direito (1891) e da Escola Politécnica da Bahia (1897). A Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras surgiram já no século XX, em 1934 e 1941, respectivamente. Essas Unidades de Ensino Superior constituíram o núcleo inicial da Universidade da Bahia. Em que pese o Decreto-Lei de 1946, naquele momento ainda não se implantava uma verdadeira Universidade. Dentro desse esforço de ampliação do espectro de cursos a serem oferecidos, registra-se a implantação da Escola de Enfermagem e do Hospital das Clínicas, hoje Hospital Universitário Professor Edgard Santos, importante centro de referência para o ensino médico e para o atendimento à saúde da população baiana, cujo início das edificações antecedeu a criação da Universidade da Bahia. Seguiu-se a instalação de um conjunto de Escolas de Arte – os Seminários Livres de Música, em 1955, origem da atual Escola de Música e as Escolas de Teatro e de Dança, em 1956 – que foram agregadas para se constituir na secular Escola de Belas Artes. A Faculdade de Arquitetura foi criada em 1959, com a autonomia do curso de Arquitetura em relação à Escola de Belas Artes. Nesse mesmo ano, instala-se a Escola de Administração. Ainda articulada à ênfase na vertente cultural, registra-se a criação de diversos centros de intercâmbio com outros países, como o de Estudos Norte - Americanos, o de Cultura Hispânica, o de Estudos Portugueses, a Casa da França e o Centro de Estudos Afro-Orientais, esse último com especial relevo pela dimensão e liderança que exerceu na institucionalização das relações do País com a África. O curso de Agronomia, embora criado em 1859, só se incorporou à Universidade da Bahia em 1967, juntamente com o curso de Medicina Veterinária. A Reforma Universitária, instituída pela Lei Federal 5.540/68, promoveu uma profunda reestruturação e modernização acadêmica e administrativa das universidades brasileiras. Nessa época, instituída a atual denominação de Universidade Federal da Bahia, nela foram criados diversos órgãos centrais de gestão e implantados os novos Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia, Geociências e Ciências da Saúde, as Escolas de Biblioteconomia e Comunicação e de Nutrição e a Faculdade de Educação. A antiga Faculdade de Filosofia passou a se denominar Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, abrigando cursos já existentes e os novos cursos de Psicologia e Museologia. O aumento da oferta de cursos de graduação, nessa época, exigiu uma significativa expansão da infra-estrutura física da UFBA, com a implantação dos campi do Canela e de Federação/Ondina. A partir do início da década de 1970, foram implantados os primeiros cursos de pós-graduação – inicialmente em nível de Mestrado, dentro de uma política nacional de qualificação de docentes universitários, preparação de quadros profissionais avançados e incremento das atividades de pesquisa pura e aplicada. Entrando no século XXI, a UFBA deu início a uma reforma substancial que inicia no presente e redefine o seu futuro. Com a elaboração do projeto Universidade Nova, a UFBA entra numa nova era de realizações, inserção social e na sua relação com o desenvolvimento regional e nacional com o REUNI. A UFBA amplia a oferta de cursos de graduação e implementa uma reforma curricular profunda e abrangente que dotou a UFBA de cursos de graduação interdisciplinares, flexíveis, abrangentes e articulados à pós-graduação. A principal e mais imediata mudança foi a criação do Bacharelado Interdisciplinar, com três anos de duração, em quatro áreas do conhecimento: Humanidades, Artes, Tecnologias e Ciências, e Saúde. Destaca-se também o processo de interiorização, com a criação dos novos campi de Vitória da Conquista e Barreiras e o projeto recentemente aprovado pelo governo federal de criação do campus avançado de Camaçari. A UFBA possui hoje 32 Unidades Universitárias e 15 pavilhões de aulas teóricas e de laboratórios em seus diversos campi da capital e interior do estado da Bahia. Além disso, para cumprir seus objetivos maiores relacionados às atividades de pesquisa, ensino e extensão, possui 2 hospitais universitários, 1 hospital veterinário, 3 museus, 3 fazendas experimentais e um centro de esportes. Associam-se a estes, outros órgãos acadêmicos, a exemplo do CEAO (Centro de Estudos Afro-orientais), do NEIM (Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher), do CRH (Centro de Recursos Humanos), entre outros. A UFBA tem como missão produzir, socializar e aplicar o conhecimento construído nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural, em especial no estado da Bahia, e promover a formação de cidadãos capazes de atuar na construção da equidade, da justiça social e da democracia e de profissionais qualificados para o mundo do trabalho. Segundo o IBGE (2014) a população estimada para a Bahia é de 15.203.934 habitantes, o 4º estado mais populoso do Brasil, e o maior do Nordeste. O curso de licenciatura em Geografia em Salvador atinge diretamente, através de seus alunos matriculados, diversos municípios baianos, mas a grande maioria advém da Região Metropolitana de Salvador que segundo o IBGE possui uma população estimada de

3.953.290, a segunda maior aglomeração urbana do Nordeste. Além do quantitativo populacional esta importância pode ser ilustrada através dos resultados do RUF (Ranking Universitário Folha), uma avaliação anual do ensino superior do Brasil feita pela Folha desde 2012. Segundo estes indicadores a UFBA ocupa o 14º lugar a nível nacional, e especificamente no quesito ensino, o 20º lugar entre 192 universidades avaliadas. Utilizando a mesma fonte e com um foco nos cursos de Geografia, o curso da UFBA ocupa o 19º lugar dentre os 219 cursos avaliados no país.

#### **Curso:**

O Curso de Geografia da UFBA, instalado no Campus Federação/Ondina, na Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Ondina, Salvador (BA), CEP 40.170-115, foi implantado em 1941, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Federal da Bahia, formando-se ao mesmo tempo Licenciados e Bacharéis em Geografia e História. Entretanto, o seu reconhecimento aconteceu através do Decreto no. 17.206, publicado no Diário Oficial da União (DOU), do dia 21/11/1944. Na década de 50, os dois cursos tornaram-se independentes. Até 1959, a Geografia na Bahia restringia-se exclusivamente ao ensino. Naquele ano, a criação do Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais representou uma proposta acadêmica inovadora, principalmente em relação à iniciação nas pesquisas desenvolvidas pela equipe de pesquisadores, orientados para as linhas de investigação com foco no Urbano-Regional e Estudo do Quadro Natural, com destaque para a Geomorfologia. A década de 60 pode ser considerada a época áurea da Geografia na Bahia: o Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais atraiu jovens geógrafos do país e do exterior, que se agregaram ao grupo dinâmico já existente. A motivação era constante: trabalhos de campo, levantamento de dados, análises estatísticas, leituras comentadas, seminários, cursos, reuniões científicas de apresentação de trabalhos e de avaliação, enfim, um ambiente de efervescência cultural e científica. Com a reforma universitária de 1968, ocorreu uma renovação no Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, com a agregação dos pesquisadores do Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais, época em que o Departamento instalou-se no Instituto de Geociências. Na década de 70 houve uma grande demanda de bacharéis em Geografia, motivada pela regulamentação da profissão de geógrafo (Lei 6.664/79) e pela criação de diversos órgãos do Estado, que admitiam geógrafos em seus quadros profissionais. Em 1980, foi oferecido o Curso de Especialização em Análise Espacial, por dois anos consecutivos, curso esse que serviu de embrião para a criação da Pós-Graduação em Geografia “stricto sensu”. Em 1994 teve início o Mestrado em Geografia, com áreas de concentração em estudos urbano-regionais e meio ambiente, despertando o interesse de profissionais de Geografia e áreas afins de várias universidades e organismos do estado da Bahia, de outros estados e mesmo do exterior. Em 2002 houve uma reformulação na área de concentração do mestrado, passando para “Análise do Espaço Geográfico”. O curso noturno, ora em avaliação, foi aprovado em 11/07/2006, através do parecer no. 375/06 da Câmara de Ensino de Graduação da UFBA, e teve a sua primeira turma a partir do primeiro semestre do ano de 2007. Em 2007, atendendo as exigências do MEC, foi feita uma atualização e adequação do currículo de graduação, para renovação do reconhecimento do curso. Atualmente, o corpo docente do Departamento de Geografia é formado, em sua maioria, por doutores, com experiência em ensino e pesquisa no campo da ciência geográfica. O curso oferece 40 vagas anuais, conforme autorização, com carga horária total de 3090, com Tempo para integralização de no mínima é de 3,5 anos ou 7 semestres e máxima de 7 anos ou quatorze semestres. O Curso é coordenado pelo prof. Dr. Alisson Duarte Diniz, 40 h/ DE, sendo ele Licenciado em Geografia pela UFMG (1999); Mestre em Geografia e Análise Ambiental pela UFMG (2002) e Doutor em Geografia pela UNESP, com período sanduíche no Institut de Mineralogie et Physiques des Milieux Condenses - Univ. Paris 6 (2011). Entre 1998 e 2005 lecionou a disciplina Geografia no ensino médio e fundamental em escolas públicas e privadas do município de Belo Horizonte, MG. A partir de 2002 a 2011 passou a lecionar em cursos de Geografia em universidades privadas do estado de Minas Gerais, onde também atuou como coordenador do curso sequencial de Educação Ambiental do UNI-BH (2004-2005). Em 2012 foi admitido, por concurso público, na Universidade Federal da Bahia, onde exerce, até a atualidade, o cargo de professor Adjunto. Desde 2012 é Membro do Colegiado do curso de Geografia da UFBA. Entre 2012 e 2014 também foi membro (suplente) do Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais. Em 2014 assumiu o cargo de vice coordenador do Colegiado do Curso de Graduação em Geografia da UFBA e em janeiro de 2016 foi eleito coordenador do curso e presidente do NDE. É coordenador do Laboratório de Estudos Ambientais e Gestão do Território (LEAGET) e da pesquisa financiada pelo CNPq “Solos e Paisagens na APA Litoral Norte do Estado da Bahia”. O atual NDE foi designado por portaria No 05/2016 de 22/02/2016 da Direção do IGEO/UFBA e na sua composição atual tem oito professores doutores contratados em regime de 40 horas e dedicação exclusiva, ou seja 100% do NDE. Entre janeiro de 2013 a agosto de 2016 houve a permanência de 50% do NDE.

O tempo médio de permanência dos professores no curso é de 14 anos e 5 meses.

## SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

### **Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A avaliação 125.502, Processo 201.217.006, foi iniciada com a designação da comissão formada pelos Professores Doutores Maurício Aurélio dos Santos (Coordenador) e Augusto César Pinheiro da Silva. A visita in loco para Avaliação de Curso - Reconhecimento – Protocolo de Compromisso do Curso de Licenciatura em Geografia – Noturno, da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA, localizado no Campus Federação/Ondina, na Rua Barão de Jeremoabo, s/n CEP: 40170115, Salvador/BA, teve início com um contato com a Procuradora Institucional da IES e o Coordenador de Curso de Geografia, respectivamente professores doutores Joana Angélica Moreira de Seixas e Alisson Duarte Diniz, com o objetivo de solicitar as condições materiais para o bom andamento dos trabalhos e cópias da documentação a ser disponibilizada em ambiente de trabalho reservado. Em seguida, foi enviada uma proposta de agenda de atividades para a avaliação in loco. Antes da chegada à instituição a Comissão de Avaliação fez leituras e sistematização de informações preliminares a partir de documentos postados pela IES no Formulário Eletrônico e-Mec, em especial do PDI, PPC do Curso. Os trabalhos in loco começaram com a reunião com os dirigentes da IES em seguida verificou-se os documentos disponibilizados e ocorreu uma reunião com a Comissão da Avaliação do Curso de Licenciatura para consensualizar a metodologia de trabalho para os momentos em comum da visita in loco. Posteriormente foram feitas a visita às instalações físicas e à biblioteca. Durante a tarde e à noite (até 20 horas) foram realizadas as seguintes reuniões. Com dois membros da CPA e mais dois técnicos da reitoria (4 pessoas), com representantes dos setores administrativos (Secretaria, Registro Acadêmico e Setor de Informática), com os docentes (18 docentes), NDE (7 membros) e com os discentes e egressos (40 discentes e 1 egressos). No segundo dia a Comissão de Avaliação realizou trabalhos internos com análise da documentação, sistematização dos dados coletados e preenchimento do instrumento de avaliação. Os trabalhos foram finalizados com uma reunião de encerramento com os dirigentes.



## CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

### 1.1.

4

Contexto educacional

**Justificativa para conceito 4:** O contexto educacional apresentado pelo PPC é muito claro em relação à escala dos 'grandes problemas nacionais', mas peca na falta de uma contextualização maior do espaço soteropolitano, de onde vem os seus discentes. A escala global é muito boa, mas a local é ainda pouco vislumbrada em relação aos princípios norteadores da formação dos discentes do curso. A Bahia e Salvador, enquanto dimensões locais da IES, principalmente, precisam ser mais bem abordadas na justificativa do PPC do curso.

### 1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

5

**Justificativa para conceito 5:** Há uma ótima conexão entre o pleiteado no PDI e o projeto institucional do PPC, indicando que as conexões entre a IES e o quadro gestor e acadêmico do centro estão em plena harmonia.

## 1.3. Objetivos do curso

4

**Justificativa para conceito 4:** São bem coerentes os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular (um tanto fechada em si mesmo, reproduzindo um certo estancamento entre disciplinas) e o contexto educacional do IGEO e da IES.

## 1.4. Perfil profissional do egresso

5

**Justificativa para conceito 5:** O perfil profissional do egresso expressa de maneira ótima as competências de autonomia e posicionamento político dos estudantes.

## 1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

4

**Justificativa para conceito 4:** A estrutura curricular é bem organizada, mas ainda se percebe algumas inflexibilidades na articulação teoria-prática, já que o perfil do discente de licenciatura precisa ser mais bem marcado nessa estrutura curricular, que ainda apresenta 'disciplinas pedagógicas' X 'disciplinas de geografia'. Tal dicotomização precisa ser evitada por uma flexibilização curricular que reestruture a maneira como as disciplinas estão dispostas ao longo da grade.

## 1.6. Conteúdos curriculares

4

**Justificativa para conceito 4:** O currículo ainda é, academicamente, tradicional no que tange as conexões entre os saberes das pesquisas e seus componentes educativos. Uma maior fluidez e conexão entre ensino e pesquisa deve ser lida na estrutura curricular para que a Licenciatura se torne, efetivamente, um curso com 'cara própria', ao mesmo tempo em que outros profissionais qualificados e que tenham tradição na formação de professores possam compor as instâncias deliberativas do curso, assim como participar do NDE e CPA. Nesse sentido, a articulação teoria-prática pode ser mais bem organizada com a presença, no corpo docente do IGEO, de profissionais doutores/mestres que tenham tradição e se debruçam nas pesquisas do ensino de Geografia. Reforça-se também a necessidade de adequação das bibliografias das disciplinas. Não se retira a importância dos clássicos (notadamente na bibliografia básica), mas que a bibliografia complementar apresente a atualização de leitura dos professores, com mais títulos, inclusive, dos próprios docentes do curso, que têm ótima formação em pesquisa e extensão.

## 1.7. Metodologia

4

**Justificativa para conceito 4:** Mantendo-se a indicação de que as atividades pedagógicas estão muito bem organizada, mas ainda não são excelentes, os procedimentos metodológicos têm que seguir essa flexibilização da estrutura curricular para que a acessibilidade pedagógica e atitudinal dos discentes possa corresponder aos anseios dos mesmos, que apresentaram uma série de questões de 'faltas' nesse quesito (como as práticas pedagógicas em sala de aula) para a comissão in loco. É muito bom, mas pode ser excelente pela clara competência do coordenador de curso e dos colegas docentes.

## 1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

4

**Justificativa para conceito 4:** O estágio curricular vem sendo aprimorado ao longo dos últimos três anos com as demandas dos alunos sendo atendidas pela coordenação do curso e, portanto, apesar da constante melhoria em termos da supervisão, orientação, forma de apresentação, existência de convênios mais plurais...o excelente ainda está para ser atingido, mas já é bem melhor do que há três anos, segundo os próprios alunos formandos.

## 1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.

3

**Justificativa para conceito 3:** A melhoria em relação à ampliação da rede de estágios supervisionados é fato para os alunos, pois houve uma mudança na oferta de escolas onde há o presencial dos alunos nas práticas pedagógicas; todavia, o estágio supervisionado ainda é visto como uma função da FAGED e não do IGEO, o que precisa ser entronizado pela equipe docente do curso.

## 1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e

supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas.

4

NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito 4:** Novamente, houve uma melhoria, nos últimos três anos, entre o IGEO e as escolas conveniadas e a Faculdade de Educação; todavia, as parcerias entre essas três instâncias ainda carecem de melhorias para que os docentes da educação básica e os supervisores cheguem 'a um consenso mais claro' (ou seja, esse consenso depende muito de quem será o supervisor do estágio supervisionado no semestre) que facilite o acompanhamento e participação dos licenciandos em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação a serem realizadas pelos docentes da educação básica. As regras dos estágios não podem mudar semestralmente, segundo os alunos.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. 4

**Justificativa para conceito 4:** A chegada do PIBID no curso vem favorecendo muito a mudança de concepção dos docentes do curso a cerca da extensão e pesquisa na área do ensino de Geografia. Sem dúvidas, houve uma expressiva melhoria no embasamento teórico das atividades desenvolvidas no campo da prática após a chegada desse programa, além de uma melhor reflexão teórica sobre o ensino de Geografia no âmbito do Estágio Supervisionado, mas ainda não se chegou a um nível de excelência na articulação, de maneira acadêmica, a teoria estudada e a prática vivenciada.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 4

**Justificativa para conceito 4:** Mantendo-se a coerência em relação à aplicação da estrutura curricular do curso, a ACP (Atividades Complementares) são bem regulamentadas em relação à carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC.

**Justificativa para conceito NSA:** O PPC do curso noturno de Licenciatura de Geografia da UFBA não preveem a obrigatoriedade do TCC

1.14. Apoio ao discente 3

**Justificativa para conceito 3:** O Sistema SIGA de acesso online às legislações e possibilidades de os alunos conhecerem direitos reais em termos de bolsas, por exemplo, é ineficiente. Há uma irregularidade na transmissão das informações pelo sistema online de informações gerais e específicas e parte expressiva dos alunos mostra total desconhecimento sobre o CARE, por exemplo, e grande parte dos docentes que conhecem bem as fontes de acesso a apoios diversos tiveram acesso às informações através de outros alunos e não através da instituição. Poucos participam dos fóruns colegiados do curso e não respondem aos questionários de avaliação da CPA, que é muito desorganizada.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 3

**Justificativa para conceito 3:** Ainda são suficientes as ações acadêmico-administrativas (depois de um CPC=2, partiram para um CPC=5), mas pela falta de clareza do NDE e da CPA as ações são mais meritórias do contato dos professores com os discentes, de forma individual, do que a partir de um projeto coletivo do curso e institucional para a redução das questões geradas pelas avaliações.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, NSA conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:** Curso presencial de licenciatura em Geografia.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 4

**Justificativa para conceito 4:** São muito bem organizadas as atividades em TIC's no

desenvolvimento do curso com a facilidade de acesso ao sistema de internet da instituição

desenvolvimento do curso, com a facilidade de acesso ao sistema de internet da instituição, apesar do sistema Pergamo da biblioteca ser falho (pela desorganização da própria biblioteca) e do sistema SIGA que é inconstante e não consegue atender a demanda de todos os alunos do curso.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 5

**Justificativa para conceito 5:**Os procedimentos de avaliação atendem de maneira excelente a concepção do curso presente no PPC.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

**Justificativa para conceito 5:**A relação quantidade de vagas/corpo docente do curso é excelente, assim como a infraestrutura destinada aos discentes.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 3

**Justificativa para conceito 3:**O estágio supervisionado ainda é visto como uma função da FAGED e não do IGEO, o que precisa ser entronizado pela equipe docente do curso.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. 3

**Justificativa para conceito 3:**Como já sinalizado, há uma melhoria das práticas de ensino conforme as diretrizes curriculares da educação básica notadamente com a chegada do PIBID, mas tais práticas necessitam ser muito mais ampliadas nas disciplinas do curso e nos excelentes laboratórios de pesquisa.

## Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso,

**Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.**

- 2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 2
- Justificativa para conceito 2:** Apesar de existir formalmente, o NDE não funciona como determina os dispositivos e determinações legais, pois os temas pertinentes a ele são tratados conjuntamente aos temas pertinentes ao Colegiado de Curso. Em várias atas fica claro que se trata de uma reunião de colegiado. Durante as reuniões com docentes e discentes foi informado que elas acontecem em sequência, mas as atas apresentadas dão outro entendimento.
- 2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 4
- Justificativa para conceito 4:** Pode-se perceber uma boa interação entre coordenador e discentes, docentes e direção do Instituto de Geociências. Tanto na reunião com os docentes quando na reunião dos discentes se percebeu respeito e consideração a figura do coordenador.
- 2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 5
- Justificativa para conceito 5:** O Coordenador do Curso possui 14 anos de experiência profissional no magistério superior. Foi vice coordenador de julho de 2014 a janeiro de 2016, quando assumiu a coordenação.
- 2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5
- Justificativa para conceito 5:** O coordenador dedica 20h para a coordenação e o número de vagas anuais é de 40.
- 2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** curso presencial
- 2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5
- Justificativa para conceito 5:** Todos os docentes são mestres (13%) ou doutores (87%)
- 2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5
- Justificativa para conceito 5:** O Departamento de Geografia possui 23 professores, sendo 20 doutores e 3 mestres, ou seja, 87% dos docentes do departamento são doutores. O curso arrolou mais 9 professores, a grande maioria da Faculdade de Educação da UFBA que também ministram aulas no curso, sendo 6 doutores e 3 mestres. Levando em considerado esse universo, 81% dos docentes são doutores.
- 2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5
- Justificativa para conceito 5:** Todos os professores possuem tempo integral.
- 2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% e menor que 80% possui, pelo menos, 5 anos) 3

menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

**Justificativa para conceito 3:**Quarenta e dois por cento dos professores tem pelo menos dois anos de experiência profissional.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 2

**Justificativa para conceito 2:**Dentre os 32 docentes cadastrados pelo curso, apenas 7 possuem pelo menos 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

**Justificativa para conceito 5:**Apenas um professor não tem dois anos ou mais na docência no ensino superior.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 4

**Justificativa para conceito 4:**O Colegiado de Curso funciona muito bem, entretanto ele executa funções do NDE.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

**Justificativa para conceito 3:**Pouco mais da metade dos docentes (17) tem uma produção científica inferior ou igual a 6 nos últimos 3 anos, segundo pode-se verificar na pasta funcional e nos lattes.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos . NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

**Justificativa para conceito 4:**Todos os professores possuem salas individuais, de tamanhos diferentes, mas sempre adequadas. O que falta para o indicador ter a nota máxima se refere à conservação da maioria delas, que necessitam passar por modernizações, pinturas e mudança de mobiliário. Os espaços são bons em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade, mas precisam melhorar no que se refere à conservação e comodidade.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 4

**Justificativa para conceito 4:**O espaço destinado à coordenação do curso é muito bom em termos de articulação com os secretários dos quatro cursos que formam o Instituto de Geociências, notadamente com o secretariado de graduação dos cursos diurno e noturno; todavia, no espaço chamado de Colegiado que, na verdade, é um Secretariado dos cursos do IGEO, não há um espaço reservado para a coordenação especificamente, tendo o coordenador que usar a sua sala individual para resolver problemas maiores da coordenação do curso de Geografia. Ainda assim, o Colegiado tem boa dimensão, equipamentos, apesar de antigo está bem conservado e tem bom número de funcionários estatutários com larga experiência.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Todos os professores têm gabinete individual

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

**Justificativa para conceito 4:**As salas de aula onde os alunos do curso noturno de Licenciatura da UFBA têm aulas são muito boas no que tange as dimensões dos lugares disponíveis para os discentes, da limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Algumas cadeiras quebradas, falta, em algumas salas, de cadeiras para alunos canhotos são problemas que devem ser sanados pela IES.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:**Além do InfoGeo bem organizado no andar térreo do IGEO, a rede wifi é excelente, possibilitando aos alunos circularem com os seus laptops por todo o prédio. O acesso à rede é excelente.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título



virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar

da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais

Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais

Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores.

3

**Justificativa para conceito 3:** Percebe-se uma irregularidade grande entre a quantidade de títulos presentes no sistema Pergamo e os que estão efetivamente nas prateleiras da biblioteca. Há títulos presentes (principalmente na bibliografia complementar) na bibliografia do curso que não são encontrados nas prateleiras. A quantidade de títulos da bibliografia básica também é bastante irregular, onde se pode encontrar 30 exemplares de um título e 03 exemplares de outro na bibliografia básica de uma mesma disciplina. Além do mais, os títulos são muito antigos e vários estão se despedaçando, colados com fita adesiva, tornando-se pouco atrativos para os alunos de graduação, que confirmaram a falta de títulos e a sua antiguidade. Viu-se que o instituto está investindo fortemente na construção de uma outra biblioteca, que ainda não está funcionando em sua plenitude, mas é fundamental que invista também na compra de mais livros e mais atuais.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

3

**Justificativa para conceito 3:** Repete-se a mesma situação da bibliografia básica (ou até um pouco pior) em relação entre o que está registrado no sistema e a inexistência do título nas prateleiras. São frequentes os títulos em mau estado de conservação, além da baixa visualização de obras mais recentes. É fundamental o aumento da oferta de outras obras e bem conservadas nas prateleiras da biblioteca, que parece bastante desorganizada.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12

3

**Justificativa para conceito 3:** A desorganização da biblioteca (e o seu desmonte para a transferência dos títulos para a nova biblioteca) impediu que observássemos qualquer setor que indicasse a preocupação com os periódicos desejados. Constar como recomendação em bibliografias de disciplinas não é o bastante para suprir as necessidades exigidas para essa dimensão. Na nova biblioteca, observou-se que nas ciências 'mais duras' (Física, Matemática...) há um setor muito bem organizado de periódicos, mas a Geografia ainda não dá a devida atenção a esse tipo de organização de material bibliográfico.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

3

**Justificativa para conceito 3:** Em relação à quantidade, os chamados laboratórios didáticos são ainda insuficientes, apesar de se ver o esforço da equipe em buscar soluções para essa demanda da formação acadêmica dos futuros professores. Destaca-se aqui o PIBID que mostrou-se bastante eficaz em montar um espaço de práticas pedagógicas com materiais diversos onde seus

21 bolsistas, mais as supervisões das escolas, desenvolvem atividades aquelas que gostaríamos de ver nos outros laboratórios do curso.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 4 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito 4:**Em relação à qualidade, observou-se que a dinâmica da pesquisa do Instituto de Geociências é muito forte e que as mentalidades em torno da Licenciatura vêm sendo modificadas pelo próprio corpo docente. Este observa ser fundamental que suas práticas de pesquisa e extensão devem ser ampliadas nos laboratórios (que são muito bons) dos pesquisadores da equipe docente. O grupo de professores é muito bom e já vislumbra outras estratégias para desenvolver, a partir do currículo do curso de Licenciatura, práticas de pesquisa e extensão na licenciatura, o que promoverá a melhoria das condições das pesquisas na área no departamento.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 5 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito 5:**Há uma quantidade expressiva de alunos bolsistas, pós-graduandos e técnicos estatutários para dar apoio técnico, manutenção de equipamentos e de atendimento à comunidade.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA  
Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA  
NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação NSA  
Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de NSA  
Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de NSA  
saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no NSA  
PPC. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de NSA

saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial de licenciatura em Geografia.

## REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O curso atende as obrigatoriedades das Diretrizes Curriculares Nacionais

### Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O curso está em consonância com a Resolução CNE/CEB 4/2010.

### Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Apesar de o curso não oferecer uma disciplina específica sobre os temas das relações étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, tais temas podem ser encontrados nas ementas de algumas disciplinas obrigatórias e em várias optativas.

### Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Os temas sobre os Direitos Humanos podem ser encontrados nas ementas de várias disciplinas obrigatórias e optativas do curso. Não há ainda plano institucional de criação de uma disciplina específica sobre o tema.

### Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Não

**Justificativa para conceito Não:**Há disciplinas optativas nos cursos de Educação e Psicologia

que podem ser cursadas pelos alunos do curso, apesar de não haver ainda um plano institucional para que as mesmas entrem no rol das optativas do curso. Não foram identificadas também ações dos gestores para que os alunos cursem essas disciplinas.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** 100% do corpo docentes têm pós-graduação stricto sensu e a qualidade acadêmica do corpo docente é excelente.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) Sim  
NSA para cursos sequenciais

**Justificativa para conceito Sim:** Apesar de ainda haver confusões entre as funções do NDE e de outras comissões internas ao curso pelos seus próprios membros, o núcleo existe e é atuante.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso presencial de licenciatura em Geografia.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N° 10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N° 3, 18/12/2002) NSA  
NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

**Justificativa para conceito NSA:** Curso presencial de licenciatura em Geografia.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) Sim  
NSA para tecnológicos e sequencias

**Justificativa para conceito Sim:** O curso segue todas as resoluções já consolidadas e vem se esforçando para aplicar a resolução CNE n°2 de 2015 através do seu NDE. Há um erro no preenchimento da plataforma, porque o tempo mínimo é de 3,5 anos e não de 4 anos.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) Sim  
NSA para tecnológicos e sequenciais

**Justificativa para conceito Sim:** O curso atende aos requisitos legais da integralização nos seus tempos máximo (7 anos) e mínimo (3,5 anos).

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida ,

conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Sim. O requisito da acessibilidade é muito bem resolvido nas instalações do curso, que possui variados banheiros no primeiro e segundo andares do IGEO para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além de dois elevadores para essas pessoas.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** A disciplina Libras - Língua Brasileira de Sinais é oferecida, como componente curricular obrigatório, no quarto semestre do curso de licenciatura em Geografia da UFBA (carga horária de 34h), com ajustamento em curso para se chegar às 60h.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°) NSA para cursos presenciais NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Curso presencial de licenciatura em Geografia.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Apesar de o SIAC ser um dos pontos fracos da organização administrativa do curso, segundo os membros da CPA e os discentes, esse sistema atende minimamente às necessidades de alunos e docentes do curso.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Nas ementas das disciplinas citadas pela IES há clara abordagem sobre a dimensão ambiental; todavia em nenhuma delas a ênfase na dimensão educacional do meio ambiente.

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais Sim

**Justificativa para conceito Sim:** As DCNs para a Formação de Professores da Educação Básica, em seus desdobramentos e atualizações em relação a DCNs da Educação Básica, são atendidas pelo curso, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

#### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

#### **Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta Comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três (3) dimensões avaliadas

(Organização Didático-Pedagógica; Corpo docente e Tutorial; Infraestrutura) complementado com a análise dos Requisitos Legais e Normativos atribuiu os seguintes conceitos:

Dimensão 1 - Organização Didático - Pedagógica – 3,9

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial – 4,0

Dimensão 3 - Infraestrutura – 3,8

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste Instrumento de Avaliação, o Curso de Licenciatura em Geografia (noturno) da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA apresentou para Renovação do Reconhecimento do Curso, a nota 4,0 (QUATRO), caracterizando-se como Conceito Final SUFICIENTE para o funcionamento do Curso.

CONCEITO FINAL 4

**CONCEITO FINAL**

**4**